

Disciplina: **TEORIA DO ESTADO E CIÊNCIA POLITICA** - Código: **DB431**

Pré-requisito:

Natureza: Obrigatória

Docente: Fabrício Ricardo de Limas Tomio e Eneida Desirée Salgado

PROGRAMA:

1. Teoria do Estado

1.1. Introdução à Teoria do Estado.

1.2. Conceito de Estado.

1.2.1 Origem e justificação do Estado

1.2.2 Elementos do Estado

1.3 O Estado Moderno

1.3.1 Fundamentos histórico-institucionais do Estado Moderno.

1.3.2 O Estado Moderno como ordem Jurídico-Política.

1.3.3 O Estado Moderno como ordem Político-Econômica

2. O Estado de Direito

2.1. Fundamentos histórico-institucionais do Estado de Direito.

2.2. Estrutura do Estado de Direito.

2.2.1 Funções do Estado

2.2.2 Órgãos de soberania

2.3 Decisões fundamentais:

2.3.1 Forma de Estado

2.3.2 Forma de Governo

2.3.3 Regime Político

2.3.4 Sistema eleitoral

3. Ciência Política

3.1. Introdução à Ciência Política.

3.2. Conceitos Fundamentais: ação, interação e instituições políticas.

3.3. Relações de Poder: dominação, autoridade, poder e poder simbólico.

3.4. Política Comparada.

3.5. Democracia, Instituições Políticas e relações Estado/sociedade.

4. Teoria Política

4.1. Instituições políticas e organizações políticas.

4.2. Estado, Instituições e políticas na Teoria Política Clássica.

4.3. Estado, Instituições e políticas na Teoria Política Contemporânea.

METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

O processo de implementação da disciplina envolverá, de forma dinâmica e integrada, diversos procedimentos didáticos (elaboração de plano de ensino, leituras, debates em pequenos grupos, seminários e/ou grupos de estudo) e técnicas de ensino/aprendizagem: a) aulas expositivas, b) atividades de debate/reflexão; c) seminários e/ou d) grupos de estudo. Todas estarão baseadas em temas e textos gerais (leitura obrigatória para todos os alunos). Além disso, como complementação das atividades didático-pedagógicas em sala de aula, será fornecida orientação para os estudos individuais ou em grupos encaminhados paralelamente ao horário formal da disciplina

AValiação:

Estão previstas duas formas de avaliação do processo de ensino/aprendizagem: 1) a primeira, de caráter geral e contínuo, busca avaliar a construção da disciplina e a realização de seus objetivos, indicando, quando necessário, reestruturações no encaminhamento das atividades; 2) a segunda, de caráter pontual e individualizado, objetiva a atribuição de conceitos (“notas”) relativos ao desempenho individual dos alunos (as) matriculados (as) na disciplina. Neste último caso, realizar-se-ão: 1) no mínimo, uma avaliação por escrito, ao final de cada bimestre; 2) avaliação das fichas de leitura e textos (resultantes das referências à bibliografia obrigatória e complementar) produzidas pelos alunos (as) durante o ano.

OBJETIVO(S):

A partir do conteúdo e programa proposto na disciplina, o aluno deverá ser capaz de: 1) Analisar o Estado como fenômeno histórico e como categoria analítica do Direito e Ciência Política; 2) Identificar e conhecer as diferentes abordagens de compreensão e explicação sobre o Estado enquanto fenômeno político e jurídico; 3) Analisar o Estado moderno desde sua institucionalidade, considerando-o como espaço de ordenação da vida política e jurídica das sociedades; 4) Compreender e conhecer as diferentes abordagens de compreensão e explicação sobre o Estado enquanto fenômeno político; 5) Identificar a relação entre ação, interação e instituições políticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ATALIBA, Geraldo. República e Constituição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1985.
- BACHARCH, P. e BARATZ, N. Poder e Decisão. In.: CARDOSO, F. H. e MARTINS, C. E. (org.). *Política e Sociedade*. São Paulo: Nacional, 1981, p. 43-52.
- BOBBIO, Norberto *et al.* *Dicionário de política*. Brasília: EdUnB, 1992.
- BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- BONAVIDES, Paulo; *Teoria do Estado*. São Paulo: Malheiros, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1989.
- BURDEAU, Georges. *O Estado*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CANOTILHO, J. J. Gomes. *Estado de Direito*. Lisboa: Gradiva, 1999.
- COSTA, Pietro e ZOLO, Danilo (org). *O Estado de Direito: história, teoria, crítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DAHL, Robert A. *Poliarquia*. São Paulo: Edusp, 1997.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- DOWNS, Anthony. *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo: Edusp, 1999.
- ELSTER, Jon. *Peças e Engrenagens das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- FIGUEIREDO, Argelina Cheibub e FIGUEIREDO, Marcus. *O plebiscito e as formas de governo*. São Paulo, Brasiliense, 1993.
- FIGUEIREDO, Argelina Cheibub e LIMONGI, Fernando. *Executivo e legislativo na nova ordem constitucional*. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 1999.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril, 1983. (Coleção “Os Pensadores”).

LIJPHART, Arend. *Modelos de Democracia*. RJ: Civilização Brasileira, 2003.

LIMA Jr., Olavo Brasil de. *Instituições políticas democráticas*. RJ: Jorge Zahar, 1987.

LOCKE, J. *Segundo Tratado sobre o Governo*. São Paulo: Abril, 1978. (Coleção “Os Pensadores”).

MAQUIAVEL. *O príncipe*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MALBERG, Carrè de. *Teoría General del Estado*. México: Fundo de Cultura Económica, 1998.

MÜLLER, Friedrich. *Quem é o povo? A questão fundamental da democracia*. São Paulo: Max Limonad, 2000.

MÜLLER, Friedrich. *Fragmentos (sobre) o poder constituinte do povo*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

NICOLAU, J. *et al. Eleições e partidos*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2003.

PRZEWORSKY, Adam. *Estado e economia no capitalismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

ROCHA, Cármen Lúcia Antunes. *República e federação no Brasil*. Belo Horizonte: Del Rey, 1996.

ROUSSEAU, J. J. *Do Contrato Social*. São Paulo: Abril, 1983. Os Pensadores.

SANTOS, F. *O poder legislativo no presidencialismo de coalizão*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: EdUFMF/IUPERJ, 2003.

SCHARTZENBERG, Roger-Gerard. *Sociologia Política*. São Paulo: Difel, 1979.

SILVA, José Afonso da. *Poder constituinte e poder popular*. São Paulo: Malheiros, 2002.

TSEBELIS, George. *Jogos Ocultos*. São Paulo: Edusp, 1998.

WEBER, Max. *Economia e sociedade*. Brasília: EdUNB, 1988.

WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000 (volumes 1 e 2).

ZIPPELIUS, Reinhold. *Teoria Geral do Estado*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

AMES, Barry. “Electoral Strategy Under Open-List Proportional Representation”. *American Journal of Political Science*, vol. 39, nº 2, pp. 406-433, 1995.

AMORIM Neto, O. e SANTOS, F. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 46, no 4, 2003, pp. 661 a 698.

AMORIM Neto, O.; COX, G. W e McCUBBINS. M. Agenda Power in Brazil's Câmara Dos Deputados, 1989-98 . *World Politics*, Vol. 55, No. 4 (Jul., 2003), pp. 550-578.

ARENDT, Hannah. *O totalitarismo*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

BATTISTA, James e COLEMAN, S. An Ambition-Theoretic Approach to Legislative Organizational Choice. *Legislative Studies Quarterly*, XXVIII, 3, August 2003.

BELLAMY, R. *Liberalismo e Sociedade Moderna*. São Paulo, Ed. UNESP, 1994.

- BOBBIO, N. *Estudos sobre Hegel. Direito, Sociedade Civil, Estado*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1989.
- BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- BOBBIO, Norberto. *Teoria das formas de governo*. Brasília: EdUNB, 2000.
- BONAVIDES, Paulo. *Do país constitucional ao país neocolonial*. São Paulo: Malheiros, 2001.
- CARDOSO, F. H. e MARTINS, C. E. (org.). *Política e Sociedade*. São Paulo: Nacional, 1981.
- CAREY, John M. E SHUGART, Matthew. Incentives to Cultivate a Personal Vote: a Rank Ordering of Electoral Formulas. *Electoral Studies*, Vol. 14, No. 4, pp. 417-439, 1995.
- CAREY, John M. e SHUGART, Matthew. Poder de decreto: Chamando os tanques ou usando a caneta?. *RBCS*. 1998, v. 13, n. 37, pp. 149-184.
- CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas: Papirus, 1988.
- CARVALHO, Nanci Valadares (org.). *Revolução, constituição e ditadura*. São Paulo: Vértice, 1986.
- CHATELET, F. *et alli. Dicionário de Obras Políticas*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1993.
- CHEVALIER, J. J. *História do pensamento político*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1979.
- COX, G. W. e McCUBBINS, M. D. Electoral politics as a redistributive game. *The Journal of Politics*, v. 48, 1986.
- CRAWFORD, S. e OSTROM, E.. "A grammar of institutions". *American Political Science Review*, 89, 1995, 582-600.
- DAHL, Robert A. *A moderna análise política*. Rio de Janeiro: Lidador, 1970.
- DAHRENDORF, Ralf. *O conflito social moderno*. Rio de Janeiro/São Paulo: Jorge Zahar/Edusp, 1992.
- DIERMEIER, Daniel and KREHBIEL, Keith. Institutionalism as a methodology. *Journal of Theoretical Politics*, 15/2, 2003.
- DÖRING, Herbert (org.). (1995), Time as a Scarce Resource: Government Control of the Agenda", in H. Döring, *Parliaments and Majority Rule in Western Europe*. New York, St. Martin's Press, pp. 223-246.
- EASTON, D. *Modalidades de Análise Política*. Rio de Janeiro, Zahar ed., 1970.
- EASTON, David. *Uma teoria da análise política*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- FIGUEIREDO, Argelina C. e LIMONGI, Fernando P. *Executivo e legislativo na nova ordem constitucional*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1999.
- FONSECA, Ricardo Marcelo (org.). *Repensando a Teoria do Estado*. Belo Horizonte: Fórum, 2004.
- GABARDO, Emerson. *Eficiência e legitimidade do Estado*. Barueri: Manole, 2003.
- GILLIGAN, T. e KREHBIEL, K. Asymmetric Information and Legislative Rules with a Heterogeneous. *American Journal of Political Science*, Vol. 33, No. 2 (May, 1989), pp. 459-490.
- GOYARD-FABRE, Simone. *O que é dmc?*São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GROPPALI, Alexandre. *Doutrina do Estado*. São Paulo: Saraiva, 1962.
- HALL, P. e TAYLOR, R. "La Science Politique et les trois néo-institutionnalismes". *Revue Française Science Politique*, 47, 1997, pp. 469-496.
- HAMILTON, A., MADISON, J. E JAY, J. *O federalista*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HAYEK, F. *Nuevos Estudios en Filosofía, Política, Economía e Historia de las Ideas*. Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1981.

HEGEL, G. W. F. *O Estado*. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1998 (Textos Didáticos, n. 32).

IMMERGUT, Ellen. The Theoretical Core of the New Institutionalism. *Politics & Society* 1998 26: 5-34.

KELSEN. Hans. *Teoria Geral do Direito e do Estado*. São Paulo: Martins Fontes, 2000;

KELSEN. Hans. *Democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000;

KERVEGAN, J. F. "Existirá uma Filosofia Liberal? – Observações sobre as Obras de J. Rawls e F. Hayek". Baltazar Barbosa Filho *et alii* (Orgs.). *Filosofia Política* 6 – O Poder. Porto Alegre/RS, L&PM Ed., 1991, pp. 31-61.

LEVI, M. Uma lógica da mudança institucional. *Dados*, 34, 1991, pp. 79-99.

LIMONGI, F. "O novo institucionalismo e os estudos legislativos". *BIB*, 37, 1994.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. Brasília: EdUNB, 1979.

MARQUES, E. C. "Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos". *BIB*, 43, 1997.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. Petrópolis: Vozes, 1990.

MARX, Karl. *O 18 Brumário*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MELO, Marcos André. *Reformas constitucionais no Brasil: instituições políticas e processo decisório*. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

MERQUIOR, José Guilherme. *O liberalismo - antigo e moderno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

MISES, Ludwig von. *Liberalismo segundo a tradição clássica*. Rio de Janeiro: José Olímpio/Instituto Liberal, 1987.

MONTESQUIEU, Charles de Secondet. *O espírito das leis*. Brasília: EdUNB, 1982.

NICOLAU, Jairo *et al.* *Reforma política no Brasil*. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003.

NOVAIS, Jorge Reis. *Semipresidencialismo*. Coimbra: Almedina, 2007.

OFFE, Claus. *Capitalismo desorganizado*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

OFFE, Claus. *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

OLSON, Mancur. *A lógica da ação coletiva*. São Paulo: Edusp, 1999.

ORLOFF, Ann Shola. *The politics of pensions: a comparative analysis of Britain, Canada, and the United States, 1880-1940*. Wisconsin: The University of Wisconsin Press, 1993.

PARIJS, P. van. *O Que é uma Sociedade Justa?* Ed. Ática, São Paulo, 1997.

PIERSON, Paul. Increasing Returns, Path Dependence, and the Study of Politics. *American Political Science Review*, June, 2000.

PLATÃO. *A República*. Belém: UFPA, 1988.

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais no Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

RICCI, P. "A medida das leis: o uso de noções genéricas à mensuração do imponderável". *BIB*, 54, 2002, pp. 101-123.

ROSENFELD, D. *Introdução ao pensamento político de Hegel*. São Paulo, Ática, 1993.

ROUANET, Sérgio *et al.* *Ano eleitoral: tempo para balanço*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, setembro 2002 (Cadernos Adenauer, n. 3).

SANTOS, Fabiano. *O poder legislativo no presidencialismo de coalizão*. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: IUPERJ/Editora da UFMG, 2003.

SANTOS, W. G. dos. *Paradoxos do liberalismo*. Ed. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

SCHUMPETER, J. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro, Ed. Fundo de Cultura, 1961.

SKINNER, Quentin. *Maquiavel*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1988.

STUART MILL, John. *Sobre a liberdade*. Petrópolis: Vozes, 1971.

TAVARES, José A. Giusti. *Sistemas eleitorais nas democracias contemporâneas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

THELEN, Kathlen. Historical institutionalism in comparative politics. *Annual Review of Political Science*, 2, 1999.

TOCQUEVILLE, A. *Lembranças de 1848 – As jornadas revolucionárias de Paris*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

TOCQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

TOCQUEVILLE, Alexis de. *O antigo regime e a revolução*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

TOMIO, Fabricio Ricardo de Limas. “Comentários sobre a abordagem neoinstitucionalista”. *Revista Salamanca*, v. 1, 2003, p. 17-21.

TSEBELIS, George. *Jogos Ocultos*. São Paulo: Edusp, 1998.

WEBER, Max. *Economia e sociedade*. Brasília: EdUNB, 1988.

WEBER, Max. *Parlamento e governo na Alemanha reordenada*. Petrópolis: Vozes, 1993.

WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000 (vol. 1 e 2).

WOODCOCK, George (org.). *Os grandes escritos anarquistas*. Porto Alegre: L & PM, 1981.

WRIGHT MILLS, C. *A elite do poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.